

Boletim CCBJ Número 98

28 de julho de 2022

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Primeiramente, lamentamos profundamente a morte do premiê Shinzo Abe. Ele foi uma personalidade importante para o Brasil. Lançou o projeto “Juntos” para a cooperação entre Japão e América Latina-Caribe. Isso significa “Progredir juntos”, “liderar juntos” e “inspirar juntos”. E assim queremos que os dois países, Brasil e Japão, continuem JUNTOS.

O conteúdo do projeto foi explicado quando Shinzo Abe esteve em São Paulo, em 2014. Mais detalhes aqui <https://www.mofa.go.jp/files/000047651.pdf>

O verão veio com força no Japão, mas precisamos manter os cuidados necessários diante dos índices de Covid-19.

Nesta edição, temos o artigo escrito pelo Embaixador Guilherme de Aguiar Patriota, que está no comando do Consulado-Geral do Brasil em Tóquio. Ele faz uma importante análise sobre a importância da comunidade brasileira na atividade produtiva no Japão.

No setor industrial, temos um vídeo interessante da CNI (Confederação Nacional da Indústria) sobre a força do setor automotivo que tem 5.800 fábricas no Brasil.

Neste ano, temos eleições presidenciais no Brasil e a campanha dos candidatos conta com a legalização de arrecadação de recursos de forma virtual. Saiba mais detalhes abaixo assim como a boa notícia de redução de imposto de importação de alguns produtos no País.

Muito obrigado.

Celso Guiotoko  
Presidente da CCBJ

(Artigo)

## **Mensagem do Cônsul-Geral do Brasil em Tóquio, Embaixador Guilherme de Aguiar Patriota**

O Brasil e o Japão estão ligados por múltiplos laços. Tivemos corrente de comércio da ordem de USD 10,6 bilhões em 2021. Mas esse número não revela toda a história que une um país ao outro. Nossa relação é mais do que centenária. Ao longo dos últimos trinta anos ultrapassamos a marca de 300 mil brasileiros residentes no Japão. Somos ainda 206 mil concidadãos e, superada a pandemia, retomado o crescimento, voltaremos a crescer e prosperar. O comércio não se desvincula da incrível história humana baseada nas experiências de vida de japoneses emigrados para o Brasil e no retorno ao Japão de brasileiros descendentes.

A comunidade brasileira no Japão é produtiva: são 135 mil homens, mulheres e jovens engajados na atividade fabril (7,8% do total da força estrangeira e 65% do total de brasileiros no país). Esse contingente obreiro sobressai no contexto do envelhecimento demográfico e da escassez de reposição de trabalhadores no Japão. Ao mesmo tempo, seu impacto é positivo para o balanço de pagamentos brasileiro: pois o Japão é uma das principais fontes de remessas do exterior, com USD 78 milhões enviados ao Brasil em 2021.

A comunidade brasileira no Japão é também dinâmica. Vários de seus membros conquistaram espaço localmente e firmaram-se como empreendedores de micro, pequeno e médio porte, muito bem-sucedidos. Agregam enorme valor, para além do intercâmbio, mais consolidado, entre grandes empresas brasileiras e japonesas em setores de escala, como mineração, metalmeccânica e alimentos. Seja no Brasil seja no Japão, o peso do empreendedorismo é inegável. Estatísticas da OCDE comprovam: as micro, pequenas e médias empresas representam 99% das companhias em operação no Japão, absorvem 70% da mão de obra e contribuem com 50% do valor agregado no setor de manufatura.

É nesse cenário que atuam aproximadamente 1,5 mil empreendedores brasileiros no Japão. O número é possivelmente maior a depender da categorização utilizada. Naturalmente, o expressivo contingente de brasileiros empreendedores aqui residentes orienta a atuação de muitos negócios nos quais se destacam, como os setores de recursos humanos, educação, eventos, turismo, alimentação, serviços financeiros e agricultura. Em meu contato com empresários, observo que a tenacidade e o profissionalismo dos nossos nacionais têm ampliado o escopo de seus

negócios para além da chamada “economia da saúde” e começam a conquistar também o público japonês.

Considero, pois, uma honra estar à frente de um dos maiores Consulados do Brasil no exterior e de servir à vigorosa comunidade brasileira em nossa jurisdição. Com o objetivo de sempre apoiá-la e, dessa forma, honrar os múltiplos laços que unem o Brasil ao Japão, coloco-me, juntamente com minha equipe, à disposição da CCBJ e de seus membros.

\*\*\*\*\*

(Economia)

### **Camex reduz imposto de importação de 13 produtos**

Um total de 13 produtos teve o Imposto de Importação reduzido, conforme o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex/ Camex). Ao todo, nove produtos tiveram a tarifa zerada. Três tiveram a alíquota diminuída para 2%, e um para 6,5%.

Entre os produtos beneficiados, estão medicamentos e equipamentos médicos, tinta para impressão de livros, lentes de contato, lúpulo para cervejarias e resina de polipropileno.

A Camex zerou as alíquotas de importação para medicamentos com olaparibe, substância usada no tratamento de cânceres de mama, ovário e próstata. Também foi zerado o imposto de medicamentos com brometo de tiotrópio monidratado e cloridrato de olodaterol, broncodilatador indicado para o tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

Mais detalhes aqui: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-07/camex-reduz-imposto-de-importacao-de-13-produtos>

Fonte: Agência Brasil

\*\*\*\*\*

## **Arrecadação de recursos de forma virtual para as eleições no Brasil**

O processo eleitoral de 2022 será o terceiro no Brasil a utilizar o financiamento coletivo na internet para arrecadar recursos para campanhas. A arrecadação por crowdfunding, ou vaquinha virtual, pode começar a ser feita a partir do dia 15 de maio, seguindo as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A modalidade de arrecadação de recursos para campanhas eleitorais foi regulamentada pela reforma eleitoral de 2017 e utilizada nas Eleições Gerais de 2018 e nas Municipais de 2020. A reforma de 2017 também proibiu a doação de empresas para candidatos. A vaquinha, ganhou, então, força para aumentar o montante para as campanhas eleitorais, somada às doações de pessoas físicas e aos recursos públicos, procedentes do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, que neste ano tem previsão de R\$ 4,9 bilhões.

Mais detalhes aqui: <https://www.tse.jus.br/legislacao/compilada/res/2019/resolucao-no-23-607-de-17-de-dezembro-de-2019>

Fonte: Agência Brasil

\*\*\*\*\*

## **CNI divulga vídeo sobre setor automotivo**

A indústria brasileira de veículos automotores, reboques e carrocerias emprega mais de 412 mil pessoas em mais de 5.800 fábricas. 12% dos veículos produzidos são exportados e esse setor é o que mais investe em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Além de carros, reboques e carrocerias, o setor fabrica camionetas e utilitários, peças e acessórios, material elétrico e eletrônico, bancos e estofados para os veículos e contêineres.

Mais detalhes aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=4-2UJTeF86s>

Fonte: CNI



\*\*\*\*\*

O boletim volta a circular em setembro.